

Capital das conexões espirituais

FABIOLA GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

Tudo começou com o sonho de Dom Bosco, em 1883. Depois, vieram projeções de outros profetas. Brasília estava mesmo fadada a ser cidade mística. Igrejas orientais, ortodoxas, evangélicas, católicas se instalaram no Planalto Central. O sentimento holístico de integração religiosa fez surgir comunidades, como a do Vale do Amanhecer, em Planaltina, e a Cidade Eclética (GO). O presidente Juscelino Kubitschek pôs em prática as visões dos religiosos. E fez nascer a capital brasileira impregnada por misticismo, cultos religiosos, profecias. Seria ela a Terra Prometida de onde emanará o leite e o mel, como previu Dom Bosco?

Parte da resposta está nas palavras de Dom Bosco. Entre o paralelo descrito por ele, foi construída a Ermida Dom Bosco, às margens do Lago Paranoá. A obra, planejada por Oscar Niemeyer, é uma homenagem ao visionário de Brasília. Erguida dentro dos preceitos da construção das pirâmides egípcias, virou atração turística. Assim como alguns templos das igrejas no DF. Os religiosos acreditam que, quando decidiu criar Brasília, JK começou a cumprir as profecias.

Brasília mística pode ser representada pela sua vocação ecumênica. Católicos, espíritas, budistas e mulçumanos convivem em harmonia na capital. O Templo da Boa Vontade, na 916 Sul, simboliza o que há de mais forte no ecumenismo da cidade. A imensa estrutura de mármore em forma de pirâmide foi inaugurada em outubro de 1989. Desde então, tem atraído pessoas dos mais distintos lugares e crenças, em busca da meditação e tranqüilidade. É o caso da enfermeira Ana Néri Caetano, 37 anos. Ela é uma típica seguidora do ecumenismo.

“Minha religião é a de Deus. É aqui que me sinto à vontade para falar com Ele”, resumiu a enfermeira, que tem formação católica. Ela frequenta o templo três vezes por semana e, na sexta-feira, dia 6, assistiu ao Angelus – culto às 18h onde são lidas partes do Evangelho de Jesus Cristo e é entoada a Oração da Ave Maria. Em seguida, há um ritual de im-

posição de mãos, em que religiosos passam fluidos para fortalecimento físico e espiritual

Especialistas no assunto costumam dizer que Brasília é a cidade e a região onde mais se concentram, no Brasil, as novas religiosidades. Exemplo disso é a instalação do Vale do Amanhecer, em Planaltina, e da Cidade Eclética, em Santo Antônio do Descoberto (GO), onde os seguidores misturam catolicismo, espiritismo e umbanda. O Vale do Amanhecer – comunidade mística considerada um dos maiores exemplos do sincretismo religioso brasileiro –, possui mais de mil médiuns e realiza rituais de cura e de desenvolvimento mediúnico. Os rituais místicos diários integram aspectos de religiões afro-brasileiras, incas, egípcias e astecas.

Os integrantes da Cidade Eclética, também conhecida como Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, se dizem espiritualistas e universalistas. A seita foi idealizada pelo mestre Yokanaan, um médium espírita que se instalou em 1956 em Santo Antônio do Descoberto com 300 pessoas. Há sessões de espiritismo e missas, semelhantes às realizadas pela Igreja Católica. A doutrina seguida é a de Allan Kardec, fundador do espiritismo.

Os seguidores da seita mostram-se conformados com a situação de pobreza em que vivem. A cidade não tem as ruas asfaltadas, as casas são simples e não há fiéis ostentando riqueza. Crianças e jovens procuram se relacionar com seguidores da seita. Drielly de Oliveria, 12 anos, Fernanda Lima, 11, e Jéssica Aquiles, 12, dizem que não sentem falta dos “apegos mundanos”. “Nós não precisamos pagar pela diversão. Temos capoeira, pintura e dança de graça. Aqui todo mundo tem respeito pelo outro”, afirmou Drielly. Na quarta-feira, dia 4, a reportagem do Correio esteve na Cidade Eclética e observou que as meninas se vestiam sem vaidade. Não possuíam brincos, pulseiras ou nada que demonstrasse riqueza material. As roupas eram doadas, assim como as sandálias havaianas que calçavam. Na comunidade, é proibido beber na rua. “Não recomendamos bebida alcoólica, mas quem insistir, bebe apenas em casa”, disse Josué.